IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Impacto na carga tributária

Todos os projetos de reforma em discussão no Congresso Nacional aumentam expressivamente a carga tributária dos setores de Saúde e de Educação.

Impacto sobre o consumidor

A criação de um tributo sobre valor agregado (IVA), com alíquota única sobre operações com bens e serviços, representa um aumento no custo de oferta e **inevitável repasse nos preços dos serviços**. Na confirmação deste cenário, haverá **redução na demanda dos serviços privados** (-R$11 bi na Saúde e -R$6,4 bi na Educação) dos consumidores que não consigam absorver o aumento de preço e que **migrarão para o setor público** (-1.150 milhão de apólices de saúde e -825 mil matrículas), já com capacidade esgotada (rede pública de ensino e SUS). Adicionalmente, a retirada da isenção do PIS-COFINS da base de isenção das bolsas do PROUNI, acarretará o fim do único programa de inclusão da população de baixa renda no ensino superior particular.

Impacto sobre a prestação de serviços

Com a capacidade de investimento reduzida, diversos **laboratórios, hospitais, escolas e universidades** podem fechar, sobretudo em regiões mais carentes, diminuindo o acesso da população a serviços essenciais.

Impacto sobre empregos

A maior parte dos custos de Saúde e de Educação é formada por mão de obra, inclusive mais especializada, sem direito de gerar crédito como insumo produtivo. Desta forma, ao invés de incentivar a contratação, **as empresas que mais empregam estão sujeitas ao alto custo fiscal** e a riscos trabalhistas, previdenciários e tributários, um incentivo perverso à redução desses empregos.

Experiência internacional

Se a reforma visa alinhar-se às diretrizes internacionais, os setores de **Saúde e de Educação deveriam ter tratamento diferenciado**, como acontece em 85% dos países que adotam o IVA.

Nosso pleito

Somos favoráveis e apoiamos a reforma tributária e não pleiteamos qualquer vantagem ou isenção. A intenção da Aliança é demonstrar os impactos práticos no setor da saúde e educação, construir um diálogo em razão dos já elevados parâmetros em vigor e propor uma **NEUTRALIDADE TRIBUTÁRIA** dos efeitos da reforma, considerando-se o princípio da capacidade contributiva, através de tratamento diferenciado para o setor de saúde e educação, por meio da concessão de alíquota diferenciada em razão da atividade econômica, desoneração e crédito presumido da folha de pagamento ou qualquer outro mecanismo jurídico-compensatório que impeça o aumento da carga tributária atual.

Reforma Tributária SIM,
às custas da Saúde e Educação NÃO!

SAÚDE E EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

EDUCAÇÃO

SAÚDE

RELEVÂNCIA DOS SETORES

EDUCAÇÃO

- Responde por 7,2% do PIB;
- Emprega 2,1 milhões de pessoas, dos quais 1,0 milhão de professores;
- Na rede privada, atende a 15 milhões de alunos – 6.4M no superior e 9M no básico;
- Na rede privada de Ensino Superior representa 88% do setor e atende a 75% dos alunos;
- Desonera o setor público em mais de R$ 225 bilhões ;
- Quem usa ensino privado não é rico: 80% dos alunos são de famílias com renda per capita de até 5 SM, e mais de 41% têm renda per capita de 1 SM. São pardos, trabalham de dia e estudam à noite;
- A grande maioria do setor não se enquadra no Simples!

SAÚDE

- Responde por 9,2% do PIB;
- Crise histórica: houve redução de 6% no número de hospitais (de 6.420 em 2010 para 6.040 em 2019) e queda de 3,5% no número de leitos (de 478,7 mil em 2010 para 461,7 mil em 2019) nos últimos 9 anos;
- Passada a crise, o setor de saúde criou 190 mil empregos formais em 2018-19 e hoje emprega 2,5 milhões de trabalhadores;
- Durante a pandemia da COVID-19 o setor aportou cerca de R$ 500 milhões na construção de hospitais de campanha e em doações;
- O plano de saúde é um produto da classe média e atende a 46,7 milhões de brasileiros
- A cobertura em algumas capitais: Vitória (58%); Curitiba (50%); Rio de Janeiro (45%); Recife (37%); Aracaju (35%).

IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

EDUCAÇÃO

- Aumento do preço das mensalidades em até 22%;
- Fim do PROUNI e a extinção imediata de 150 mil matrículas no ensino superior, e de cerca 600 mil em 10 anos;
- Fechamento de unidades e maior concentração do setor;
- Demissão de professores e auxiliares técnico administrativos;
- Migração de alunos para a rede pública de ensino básico;
- Pressão dos alunos sobre a rede de educação superior pública.

Fonte: Estudo Anup – Estudo as PECs 45 e 110 de reforma tributária e seus impactos para o consumidor do setor de saúde privada.

SAÚDE

- Aumento de 22% nos preços dos planos de saúde;
- Impacto de R$ 25,5 bi para o consumidor;
- Redução de R$ 11 bi na demanda privada, o que equivale a perda de 1.150 mil beneficiários de planos de saúde;
- Fechamento de unidades e maior concentração do setor;
- Redução dos postos de trabalho;
- Sobrecarga do SUS.

Fonte: Estudo CNSaúde – Estudo as PECs 45 e 110 de reforma tributária e seus impactos para o consumidor do setor de saúde

NOSSA PROPOSTA

EDUCAÇÃO

- Alíquota específica para o setor que garanta a neutralidade fiscal;
- Continuidade do PROUNI e/ou inclusão da CBS ou IBS entre as contribuições isentas pelo PROUNI no lugar do PIS e COFINS.

SAÚDE

- Alíquota diferenciada para o setor que garanta a neutralidade fiscal;
- Outro mecanismo compensatório que impeça o aumento de tributos.

ENTIDADES SIGNATÁRIAS

anahp
associação nacional de hospitais privados

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

10 anos
Abramed
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

anup.
associação nacional das universidades particulares

ENTIDADES APOIADORAS

ABIEE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EVANGÉLICAS

ABRUC

SISTEMA ACAFE

ANEC
Associação Nacional de Educação Católica do Brasil

Comung
UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS - RS

CRUB
Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

FORCOM
Fórum das Faculdades Comunitárias